

# Criale



## APRESENTAÇÃO:



O grupo CRIALE fundado em 2004 tem como objetivo a divulgação da cultura e apreciação da arte, não só como entretenimento, mas também como veículo condutor de Cultura e educação. Com seus anos de existência acoplou a arte o fomento e divulgação da cultura.

Com seus trabalhos voltados a homenagear os autores nacionais ou nordestinos, ratifica os centenários e aborda questões que merecem ser conhecidas pelo público.

Destinado a estimular a apreciação literária e a ampliação do público leitor. Celebrando e homenageando a arte literária de qualidade, ainda restrita a leitores mais informados, este projeto vem com o propósito de resgate, lembrando e valorizando a nossa cultura bem como nossas produções.

Este trabalho vem reforçar os conhecimentos literários e assuntos sociais, em uma ótica clara e objetiva onde mostra criador e criatura.

A partir de performances teatrais, mantemos um diálogo intimista com a plateia onde a mesma participa, ora como expectadores, ora como leitores. Mesclando autor, obra e leitores num diálogo onde todos possam aproximar-se da esfera literária, do embate com a leitura e de suas artimanhas com o objetivo de motivar os participantes, conhecedores ou não da obra, a envolverem-se nesse fantástico mundo da literatura.

# Projetos





*Nelson Rodrigues*

# **As mulheres de Nelson**

Direção, palestrante e atriz: Soraia Falcão  
Produção, assessoria e Mídia: Luana Oliveira

“Sou um menino que vê o amor pelo buraco da fechadura.  
Nunca fui outra coisa.  
Nasci menino, hei de morrer menino.  
E o buraco da fechadura é, realmente,  
a minha ótica de ficcionista.  
Sou (e sempre fui) um anjo pornográfico.”

**Nelson Rodrigues**

### **APRESENTAÇÃO:**

Nelson Rodrigues é um mundo: múltiplo, vário, desigual, experimental, radical, inventivo, surpreendente, um menino sensível, mistura de seda e pessimismo. Produzindo durante grande parte de sua vida, pois começou na infância, esse nordestino nascido em Pernambuco é o epicentro do teatro Brasileiro, consolidando sua onipresença no meio literário trás no peito a infância madura e marcada por grandes perdas. A presença forte de sua mãe culmina em suas futuras impressões sobre a figura da mulher no contexto familiar, social e sexual.

Pretendemos neste evento, apresentar o anjo pornográfico em suas principais fases (o cotidiano, a família, a infância, o amor, o erótico, as dores individuais e universais); cuja tendência para revelar o que estava obscuro, escondido por padrões sociais e morais, aparece transcrita em suas personagens femininas que ora se vingam dos erros humanos, ora se saciam em seus próprios erros. *"Sou um menino que vê o amor pelo buraco da fechadura. Nunca fui outra coisa. Nasci menino, hei de morrer menino. E o buraco da fechadura é, realmente, a minha ótica de ficcionista. Sou (e sempre fui) um anjo pornográfico."* A partir de performances teatrais trabalharemos os textos de Nelson Rodrigues; Vestido de Noiva, Bonitinha, mas ordinária e Dorotéia fazendo uma análise psicológica de cada personagem baseando-se no pensamento rodriguiano. Não apenas reviveremos ou atualizaremos suas obras, mas homenagearemos em seu centenário de nascimento este autor tão polêmico que aos sete anos de idade escreve seu primeiro texto surpreendendo a todos. Sua maturidade na escrita e seu precoce apelo ao erótico o destacam e o eleva a categoria de mestre das letras.

## JUSTIFICATIVA:

Nelson Rodrigues, o anjo pornográfico retratou tão bem as *mazelas* sexuais da humanidade. As três peças de Nelson Rodrigues contem uma relação direta entre família e bordel, entre prostituta e esposa: Vestido de Noiva, Dorotéia e Bonitinha, mas Ordinária, assinalam aspectos de sexualidade reveladores dessa relação. A busca da transcendência é feita através da busca da sexualidade onde o ponto de partida é o comportamento sexual na curiosa relação família e bordel (ou entre prostituta e esposa) desdobrando-se, daí, para outros aspectos da vida sexual, mas que levam sempre ao mesmo ponto: a busca da “virgem atravessada de luz.” A presença feminina através dos papéis de “esposa” e de “prostituta” são discutidos objetivamente, por Nelson Rodrigues em suas peças teatrais. Percebemos nessas obras que existe um claro movimento das mulheres rodriguianas entre o lar e o bordel. Em Vestido de Noiva, a personagem Alaíde, faz a trajetória do lar para o bordel: vai da posição “esposa” para a posição “prostituta”; em Dorotéia, a personagem Dorotéia, vai do bordel para o lar. Essa transição que tantas vezes confunde o expectador determina o seu olhar aos personagens femininos.

Dorotéia foi escrita em 1949 quando Nelson Rodrigues estava com duas peças interdidas pela censura, e nesse contexto foi considerado pela crítica seu melhor trabalho. Dorotéia quando menina, mentia que não via os homens (e não ver homens era uma característica das mulheres da família como proteção à sexualidade). Dorotéia quer o impossível. Em Nelson, beleza e correção são inconciliáveis. O lado obscuro não convive com o ascético.

Em Vestido de Noiva, escrito em 1943, encontramos Alaíde, a esposa fiel, infeliz e sexualmente carente que chega ao ponto de transformar-se de esposa em amante, de fiel em infiel, e de mulher infeliz passa a aspirar à felicidade e à sexualidade.

Por fim, Bonitinha, mas ordinária, escrita em 1962, tem como personagem principal Ritinha, uma professora num colégio de freiras que tem uma vida dupla e exerce a prostituição clandestinamente. Continua sendo uma prostituta atraente, porém a prostituição, não.

Alguns personagens femininos de Nelson Rodrigues se repetem. O poético estava constantemente mesclado com a própria tragédia, o brutal. Ele gostava das prostitutas porque encontrava sinceridade. As pessoas não falam de sexo abertamente, com mãe, com ninguém. Porém, com as prostitutas era possível por se sentirem a vontade. Podemos perceber também a presença da esposa, se opondo sempre a prostituta. O casamento era colocado por Nelson Rodrigues como obrigação, cheio de normas. “Eu quero fazer amor.” – isso já é totalmente diferente, não tem nada a ver com os deveres do casamento. Quando o personagem diz que quer fazer amor ele está falando de prazer e não dos deveres do casamento. Não se mistura amor, que é fantasia, com o sexo que é a realidade.





# JORGE EM PERFORMANCES

*“A solução dos problemas humanos terá que contar com a literatura, a música, a pintura, enfim com as artes. O homem necessita de beleza como necessita de pão e de liberdade. As artes existirão enquanto o homem existir sobre a face da terra. A literatura será sempre uma arma do homem em sua caminhada pela terra, em sua busca de felicidade.” Jorge Amado.*

**Direção, performances e mediação: Soraia Falcão**

**Produção, assessoria e mídia: Luana Oliveira**

**Música: Convidado**

## **RELEASE**

Nessa apresentação, vamos reviver a paixão que personagens amadianos vão construir em performances de mulheres fortes como Tieta e Gabriela. Toda sensualidade e erotismo que Jorge Amado não se esforçava em esconder. O mergulho no universo popular retratando uma parte do Brasil e trazendo personagens exuberantes. Histórias extremamente bem construídas em termos de fruição e prazer.

## **APRESENTAÇÃO**

Um escritor só atinge seu grande momento junto ao público quando cria grandes personagens, Jorge Amado foi mestre nisso, com personagens inesquecíveis. E esta peculiaridade: além dos protagonistas, seus romances se apóiam numa multidão de outros personagens, coadjuvantes do maior interesse.

Era cômico de suas responsabilidades artísticas e escrevia querendo escrever de determinada maneira. O estudo do Jorge criador de linguagem e artista poderá abrir novos caminhos para o entendimento de sua obra. Seus personagens repletos de contradições e de mudanças no desenrolar da história é que fazem esse autor ser tão lido e admirado.

Sua obra encerra uma utopia mesmo sendo reconhecido como contador de histórias. Jorge Amado queria fazer uma obra acessível, acreditava que a literatura poderia ser um meio de libertação.

Todo livro de Jorge Amado que se leia, seja 'Capitães da "Areia' [1937] ou 'Tocaia Grande' [1984], apesar da violência e das indignidades que apresentam, sempre nos deixa pensativos. Ninguém sai vazio após a leitura de seus livros. É um autor que destila esperança".

## JUSTIFICATIVA

Grandes autores são aqueles que envolvem, seduzem e trazem em suas obras grandes lições. E, no entanto, trazer ao público o conhecimento da importância desses trabalhos é uma tarefa prazerosa dos que estão envolvidos com a Educação e a Arte. Com isso homenagearemos um dos maiores escritores de todos os tempos e com um motivo a mais, um autor nordestino. Jorge Amado figura no cenário literário por seus personagens marcantes, sua visão política e sua simplicidade na descrição de seus personagens.

O amor a terra natal, aos conterrâneos, as suas raízes são manifestações que não deixaram de ser registradas em suas obras. O universo baiano é retratado com saudosas lembranças e cenário de grandes inspirações. No centenário de nascimento do autor trataremos um espetáculo com um formato de uma aula-show por envolver música, teatro e literatura. As obras homenageadas e performatizadas serão *Gabriela, cravo e canela*, livro que marca sua ruptura com uma visão mais ortodoxa do mundo e que foi um dos seus maiores sucessos internacionais quando rompe com o stalinismo e entra em sua “fase tropical” inaugurada em 1958, e com o título original, *Tieta do Agreste, pastora de cabras*, ou *A volta da filha pródiga, melodramático folhetim em cinco sensacionais episódios e comovente epílogo: emoção e suspense!* O volume é uma das narrativas mais longas do autor e acompanha a história da protagonista num arco de três décadas. No conjunto da obra de Jorge Amado, o romance se insere entre aqueles livros que, em tom romanesco, fazem crônica de época e de costumes, sem perder de vista a crítica social e política. Publicado ainda no período do regime militar, o enredo antecipa questões que se tornariam centrais na vida do país, como a preocupação com o meio ambiente e as críticas às relações de poder pautadas pelo favorecimento e pela corrupção. Com sua impetuosidade e seu espírito questionador, *Tieta* entrou para a galeria das grandes personagens femininas do autor.

Seja como militante político no início da carreira, seja como romancista que cantava o povo mestiçado, suas festas e seus sabores, Jorge Amado sempre resvalou em temas de âmbito nacional. A baianidade/brasilidade retratada e idealizada pelo escritor, ao mesmo tempo que condensa elementos das realidades sociais e históricas nas quais viveu, distorce ou inventa outros aspectos da sociedade brasileira que passam a existir para leitores e expectadores.

# APRESENTAÇÕES

**COLÉGIO JUVENAL DE CARVALHO**  
BOM JARDIM

**100 Anos de Jorge Amado**  
*Jorge em Performance*

Nossa comemoração, vamos reviver a paixão que personagens amadistas vão construir em performances de mulheres fortes como Teta e Gabriela. Toda sensualidade e erotismo que Jorge Amado não se escondeu em esconder. O mergulho no universo popular retratando uma parte do Brasil e trazendo personagens exuberantes. Histórias extremamente bem construídas em termos de fruição e prazer.

Realizadora: **Sarai Falcão**

Coordenação: **Luana Oliveira**

Produção: **Paulo Branco**

Música: **Mário Di Pietro**

Fotografia: **Mário Di Pietro**

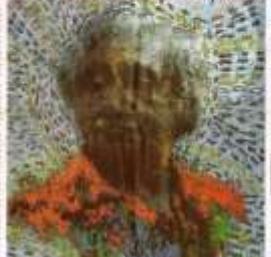
Rua: 401 JARDIM PEREIRA, 401 - 34880-000  
Tel: 47330-1100 / 47330-1101



**vida & arte**

**JORGE AMADO: ETERNO RETORNO**

Homagem às mulheres fortes em performances construídas por Sarai Falcão com um mergulho no universo popular retratando uma parte do Brasil e trazendo personagens exuberantes. Histórias extremamente bem construídas em termos de fruição e prazer.




**CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE**

**100 Anos de Jorge Amado**  
*Jorge em Performance*

"Uma noite, a vida sempre foi uma festa. Aos 22 anos, a festa é muito diferente da que vive até 26, que 30, mesmo assim eu é uma festa que é feita de espontaneidade, de refinamento." (Jorge Amado)

Nossa comemoração, vamos reviver a paixão que personagens amadistas vão construir em performances de mulheres fortes como Teta e Gabriela. Toda sensualidade e erotismo que Jorge Amado não se escondeu em esconder. O mergulho no universo popular retratando uma parte do Brasil e trazendo personagens exuberantes. Histórias extremamente bem construídas em termos de fruição e prazer.

Realizadora: **Sarai Falcão**

Coordenação: **Luana Oliveira**

Produção: **Paulo Branco**

Música: **Mário Di Pietro**

Fotografia: **Mário Di Pietro**

Data: 08 de Agosto de 2012  
Horário: 17h  
Local: Auditório do Centro Cultural Banco do Nordeste

Rua Floriano Peixoto, 841 - Centro-Fortaleza-CE CEP 80000-000  
Tel: 85 3444-2104, Fax: 85 3444-2117  
auditorio@cccbanco.com.br | www.banco-nordeste.com.br




**CENTRO CULTURAL BOM JARDIM**

**100 Anos de Jorge Amado**  
*Jorge em Performance*

Nossa comemoração, vamos reviver a paixão que personagens amadistas vão construir em performances de mulheres fortes como Teta e Gabriela. Toda sensualidade e erotismo que Jorge Amado não se escondeu em esconder. O mergulho no universo popular retratando uma parte do Brasil e trazendo personagens exuberantes. Histórias extremamente bem construídas em termos de fruição e prazer.

Realizadora: **Sarai Falcão**

Coordenação: **Luana Oliveira**

Produção: **Paulo Branco**

Música: **Mário Di Pietro**

Fotografia: **Mário Di Pietro**

Rua: 401 JARDIM PEREIRA, 401 - 34880-000  
Tel: 47330-1100 / 47330-1101



**Caderno3**

**Três dias revisitando Jorge Amado**

Homagem às mulheres fortes em performances construídas por Sarai Falcão com um mergulho no universo popular retratando uma parte do Brasil e trazendo personagens exuberantes. Histórias extremamente bem construídas em termos de fruição e prazer.






# Rachelzinha

## O Nordeste em Letras

**Direção, performances e mediação:** Soraia Falcão

**Produção, assessoria e mídia:** Luana Oliveira

**Música:** Convidado

**Atores:** Convidados

## APRESENTAÇÃO

Destinado a estimular a apreciação literária e a ampliação do público leitor. Celebrando e homenageando a arte literária de qualidade, ainda restrita a leitores mais informados, este projeto vem com o propósito de resgatar escritores cearenses, relembando e valorizando a nossa cultura bem como nossas produções.

Este trabalho vem reforçar os conhecimentos literários, em uma ótica clara e objetiva onde mostra criador e criatura. A obra literária não precisa ser escrita por um autor que mora em outro continente, para ter seu brilho e grandeza, pode ser feita aqui, em nosso estado com pessoas do nosso convívio para também ser grande. Com seu estilo simples se torna acessível a todos que querem conhecer sua cultura e lhes dar a devida importância. A pesquisa foi formulada com base na obra, vida e pensamentos da autora Rachel de Queiroz, tomando como referência o reflexo de sua vida pessoal em todos os seus trabalhos, divulgando a literatura nordestina como veículo aglutinador de nossa cultura e salientando a condição da mulher na década de 30.

A partir de performances teatrais sobre a vida e obra de Rachel de Queiroz, pretendemos manter um diálogo intimista com a platéia onde a mesma participará, ora como expectadores, ora como leitores.

Iremos mesclar autor, obra e leitores num diálogo onde todos possam aproximar-se da esfera literária, do embate com a leitura e de suas artimanhas com o objetivo de motivar os participantes, conhecedores ou não da obra, a envolverem-se nesse fantástico mundo da literatura.

## **JUSTIFICATIVA:**

Rachel de Queiroz, a primeira mulher a ingressar na ABL, autora nordestina, homenageada no centenário de seu nascimento no ano de 2010, visa em sua obra destacar a importância da mulher na sociedade.

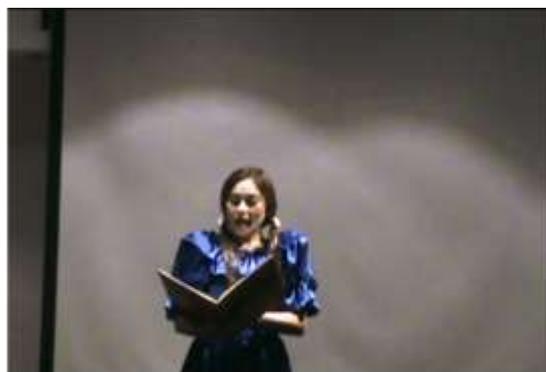
Este projeto parte do pressuposto que devemos trazer sempre à memória os escritores que fizeram ou fazem parte de nossa literatura. Falamos da literatura local e genuinamente cearense. Propomos apresentar o universo literário de Rachel de Queiroz, ícone indiscutível na nossa cultura e influência positiva no desenvolvimento da sociedade por seus méritos como escritora, artista e mulher. Empregaremos a linguagem teatral para apresentar ao público alguns personagens que compuseram a vasta obra da cearense Rachel de Queiroz.

## **SINOPSE:**

O evento consiste em transformar letras em atos. Os textos de Rachel de Queiroz, ícone feminino da nossa literatura nordestina, serão apresentados em performances dramáticas utilizando o recurso da interpretação onde será inserida música, iluminação e voz. Um espetáculo intimista que levará o público a conhecer, estudar e viver as emoções que só estão os apaixonados por Rachel de Queiroz puderam viver.

No primeiro momento narrativas de algumas obras serão interpretadas ao som de músicas transcendentais, onde o público já estará se preparando para receber as obras da autora. No segundo momento algumas cenas de suas obras serão dramatizadas e entrecortadas por pessoas que na plateia tendo recebido previamente seus textos poderão lê-las. O desfecho será com uma conversa com o público sobre a vida e morte da autora.

# Apresentações



**Terça Encena**  
APRESENTA

Programação de Fevereiro | 2012

Apresentações de Teatro, Cinema e Vídeo

5	"Canto do Rio" Direção: Sérgio Fialho	
19	"Baldade: O Desejo das Letras" Direção: Sérgio Fialho	
26	"Vácuo" Direção: Sérgio Fialho	

12h

SESC

**Rachadinha: O Narrador em Letras**

Palcos e a arte: Sérgio Fialho

Nesta edição de março de 2012, o espetáculo "Rachadinha: O Narrador em Letras" apresenta o texto "O Narrador em Letras" de Sérgio Fialho, que aborda a importância da literatura e do narrador na sociedade contemporânea. O espetáculo é dirigido por Sérgio Fialho e apresenta uma montagem inovadora e impactante.

12h

SESC

O Mito da



Truicun

**Direção, performances e mediação:** Soraia Falcão  
**Produção, assessoria e mídia:** Luana Oliveira  
**Música:** Convidado  
**Atores:** Convidados

Este caderno é meu. E é proibido  
Arrancar "issozinho" do caderno  
Pra quem tiver a "ursada" cometido –  
- caldeiras de aço líquido – no inferno!

*Aos de casa – Vinicius de Moraes*

## **APRESENTAÇÃO:**

Homenagem: o dicionário nos ensina que se trata do “ato de veneração, reverência, respeito”. Uma forma na verdade, de ratificar as ações feitas em vida de um sujeito, sujeito no sentido de ser o que pratica a ação, que contribui de forma positiva para a história da humanidade. E quando nos deparamos com um individuo que contribuiu para o enriquecimento da cultura e da arte? Que influencia uma geração com seus ritmos brasileiros e ao mesmo tempo temperados com a leveza da música negra, do blues e do soul?

Homenagear nossos interpretes que tiveram significação no cenário musical torna-se fácil, entretanto falar de um único homem que conseguiu juntar poesia, música e dramaturgia com uma gama de intelectualidade e pureza, já nos remete a um paradoxo em que defini-lo se torna uma grande responsabilidade. Com esse propósito o projeto O MENINO VINICIUS vem com uma proposta de levar a tona o lado ingênuo, meigo e infantil que só aqueles que o cercavam poderiam desnudar mesclando com sua versatilidade e poder de conquista tão a florado no caráter do “poetinha”.

Perpassando por poemas de cunho erótico e sensual, o poeta migra para poemas ingênuos e infantis como seu amor pelas mulheres. Podemos encontrar no livro infantil de poesia A arca de Noé a prova dessa ingenuidade, onde em 1980 em parceria com Toquinho, por sinal seu último projeto em vida, musicalizou-os. E no ano seguinte em 1981 foi lançado seu segundo volume como homenagem póstuma a Vinicius em que os artistas renomados Elis Regina, Ney Matogrosso, Chico Buarque e Moraes Moreira gravaram seus poemas mostrando o quanto é significativa as obras de Vinicius de Moraes.

## **JUSTIFICATIVA:**

Poderíamos mostrar Vinicius de Moraes como um homem decidido, sério, fazendo jus à função exercida numa boa parte de sua existência como Diplomata. Porém, esse homem de alma leve, coração generoso e ingênuo figura no cenário da música mundial com as qualidades que descritas se tem a imagem de um menino. Menino esse que fora tão criticado, porém tão amado. Cujas obras deixadas são preciosidades que compõe a riqueza cultural do nosso país.

O seguinte projeto vem com a proposta de não só comemorar o centenário de nascimento de Vinicius de Moraes, mas através de suas obras, poemas e músicas, mostrar ao público o quanto esse artista era sensível e aberto as questões que mais oprimiam o espírito. A solidão. A poesia de Vinicius começa com uma sede de desvendar o desconhecido, ou aquilo que não se vê, o vazio. Ou melhor, a fraqueza humana diante da maior armadilha, o amor.

Filho de Lidia, uma jovem senhora de 19 anos, nasce Vinicius de Moraes, no dia 19 de outubro de 1913. Numa manhã de primavera, onde as frutas eram contorcidas pela ventania e arrancadas de seus galhos, nesse cenário nasce um bebê franzino e trêmulo. Não se imaginava que no futuro transformar-se-ia no nome mais conhecido e elogiado da música e literatura brasileira. A fragilidade diante da vida o destaca tornando-se um forte aliado para seu sucesso.

Suas canções inesquecíveis como Garota de Ipanema lapida uma alma apaixonada pela beleza humana, ao descrever em seus versos “olha, que coisa mais linda e mais cheia de graça.” Suas paixões sempre o inspiraram, e a beleza da mulher o permitiram experimentar e se prender nos laços da sedução, arma fundamental para sua batalha vitoriosa com a escrita. Em contrapartida a toda essa sensualidade que seus escritos radiavam, também era conhecido como o “poetinha”. Um eterno menino em espírito, em atitudes e palavras. “Mergulhar na obra de um poeta é como conhecer uma pessoa. Exige tempo, paciência e dedicação. Para o impaciente, a poesia é mais difícil, mas ao mesmo tempo ela tem muito a dar. E Vinicius tem muito a dar. Ele é engraçado, fala de amor. É uma ótima porta de entrada para este universo.”

Através de performances teatrais, linguagem acessiva a todas as classes sociais e idades, e com o auxílio do áudio-visual e leituras dramáticas pretendemos mostrar a vida, obra e peculiaridades de Vinicius de Moraes. Obras primas como A história natural de Pablo Neruda, Orfeu da Conceição e poemas como Soneto de Separação serão transformados de letras em atos.

## **RELEASE**

Poeta, diplomata, intelectual. Era um homem. Ingênuo, generoso e infantil. Quem foi esse menino? Mestre do improviso, estrategista do coração, menino sensível, apaixonado. Vinicius de Moraes deu forma quase perfeita a nossa experiência da paixão. Apegado a mãe, logo viaja e conhece o mundo, o individualismo e a solidão. O resultado é o retrato completo de um homem que encantou seus semelhantes, apaixonou-se além dos limites e procurou passar a vida em estado de poesia.



# Os Anjos de Augusto

"As árvores, meu filho,  
não têm alma!

E esta árvore me serve  
de empecilho...

É preciso cortá-la, pois  
meu filho, a árvore  
da serra

Para que eu tenha uma  
velhice calma!"

Direção, performances e mediação: Soraia Falcão

Produção, assessoria e mídia: Luana Oliveira

Música: Convidado

Atores: Convidados

## **APRESENTAÇÃO:**

Augusto dos Anjos vem de um mundo obscuro, misterioso, sinistro, soturno e lúgubre, porém trás em sua essência a doçura da vida. Quem poderia acreditar nisto? O autor mais polêmico de sua época, chamado de “Doutor tristeza”, por causa de suas temáticas poéticas, sempre voltadas à morte e a escuridão, contudo, aborda nas entrelinhas a importância da vida.

Esse nordestino nascido na Paraíba surpreende a todos com sua originalidade e pessimismo. Foi identificado como o mais importante poeta do pré-modernismo, embora revele em sua poesia, raízes do simbolismo, retratando o gosto pela morte, a angústia e o uso de metáforas. Declarou-se "Cantor da poesia de tudo que é morto". O domínio técnico em sua poesia comprovaria também a tradição parnasiana. Durante muito tempo foi ignorado pela crítica, que julgou seu vocabulário mórbido e vulgar.

Pretendemos neste evento, apresentar o “poeta da morte” em facetas jamais conhecidas, como a preocupação pela vida, o amor e a importância à família. Augusto dos Anjos não só aclamava a morte, mas reconhecia nela a importância para uma vida tranquila. Seus textos nem sempre eram carregados de pesar, também traziam a lírica da esperança.

*“A Esperança não murcha, ela não cansa,*

*Também como ela não sucumbe a Crença.*

*Vão-se sonhos nas asas da Descrença,*

*Voltam sonhos nas asas da Esperança”.*

A partir de performances teatrais e música trabalharemos os poemas; Versos íntimos, Psicologia de um vencido, A árvore da serra, A esperança, bem como obras desconhecidas pela platéia onde faremos uma viagem psicológica de cada pensamento de Augusto dos Anjos. Sem o concurso da causa primária, em relação com a casuística, não é possível interpretar a obra de um escritor, sobretudo quando tal obra reflete da primeira à última página a alma do autor. Não se trata aqui de fazer coincidir a personalidade criadora de Augusto com a sua personalidade psicológica, porquanto as duas já se apresentam fundidas sem a química da ajuda biográfica.

## **JUSTIFICATIVA:**

Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos, ou tão somente, Augusto dos Anjos, nos intriga com suas obras ora melancólicas, ora inteligente e vivas. Difícil tarefa é essa de querer conhecer a alma dos nossos semelhantes, quando, na verdade, não conhecemos sequer a nossa. Deste modo, já que não podemos penetrar com tanta intimidade o mundo subliminal, paremos reverentes à porta do templo, numa atitude de respeito e reflexão, desejosos de, ao menos, poder conhecer a árvore pelo fruto. Em Augusto dos Anjos não há que procurar o autor fora de sua obra, isto é, o eu fora do Eu. O autor revela o homem e ambos estão por inteiro em sua obra. Sua personalidade singular ali se projeta o que de alguma forma facilita o trabalho de interpretação. Por conseguinte, não veremos documento mais preciso para conhecer o autor que a sua própria obra, sobretudo pela sinceridade com que nela está fotografado.

Augusto dos Anjos, o poeta da morte, retratou tão bem a fragilidade do corpo, e da alma. Os poemas que serão analisados nos remeterão a um Augusto, que também foi dos anjos, que não só escreveu textos sombrios, ou mórbidos, mas que, também obscuramente desconhecida, tem uma obra de facetas claras e filosóficas.

No poema A árvore da serra, segundo a história oral da região em que Augusto dos Anjos nascera, a árvore foi um grande amor de sua vida, que por não ter família de estirpe, não lhe fora permitido casar-se gerando assim trauma e sofrimento para o poeta, que tão logo, brilhantemente escreveu o poema repassando todo seu sofrimento. Nesse poema, pai e filho discutem a respeito do destino de uma árvore: o pai deseja cortá-la, o filho tenta impedi-lo. Há um jogo de metáforas deixando claro para o leitor que não se trata de coisas, mas sim de pessoas.

Podemos também ratificar no poema de Augusto dos Anjos, A esperança, os vários significados que o autor dar a palavra “esperança”. O mesmo diz que a esperança é algo que não murcha, diz que muita gente é infeliz por desconhecer essa palavra de grande importância e, sendo assim, acabam entrando no mundo da ilusão. O autor revela que a esperança que dar asas aos nossos sonhos, portanto, devemos renovar nossos sonhos a cada dia, dando assim asas a nossa esperança, e por fim, diz que enquanto estivermos esperança, teremos um futuro de glória e salvação. Percebemos assim, as várias facetas de Augusto dos Anjos, um pulo da morte, para a vida, do frágil, para o forte, do triste para o alegre.

Por enquanto, no tocante a esse drama, não veremos maior necessidade de conhecer a biografia de Augusto dos Anjos para bem interpretar a sua obra. Mesmo que quisesse recorrer a essa fonte para uma boa exegese literária, inútil seria qualquer esforço, dada a ausência de biografia. Mas o seu eu está projetado na obra e nestas condições não precisaremos de outro elemento identificador para firmeza do valor interpretativo que neste trabalho tenho a intenção de destacar.

Por mais que Augusto negue o amor, não pode ocultar que foi vítima dele. Por mais que procure fugir ao assunto, sempre se revela.

## **Currículo Artístico**

*Soraia Falcão*

DRT – CE 0767

HABILITAÇÃO – 04811239240

CAT. B



Soraia Maria de Almeida Falcão, com formação em Teatro pela Universidade Federal do Ceará, no Curso de Arte Dramática - CAD, graduada em Arte e Educação pela UNIGRANDE/CE, Especialista em Metodologias do Ensino de Artes, pela Universidade Estadual do Ceará - UECE/CE e Especialista em Musicoterapia, pela União Brasileira de Faculdades - UNIBF/PR.

Atualmente, trabalhando com Musicalização para crianças com TEA transtorno do espectro autista, buscando através da técnica ABA aperfeiçoar a compreensão da arte como elemento de desenvolvimento tanto cognitivo quanto comportamental, para qualquer indivíduo, seja ele com ou sem diagnóstico.

Fundadora do Grupo de teatro Crialé, em 2004 e do Grupo de Contação de Histórias Recontar em 2008, vem desenvolvendo trabalhos artísticos e educativos em escolas da rede pública e privada e em equipamentos culturais como o Centro Cultural Bando do Nordeste, o Centro Cultural Bom Jardim, o Centro Cultural Dragão do Mar, e em espaços também privados, com o objetivo de divulgação da cultura popular, o incentivo à leitura e a valorização dos espaços públicos fomentadores da Arte.

Facilitou oficinas pelo projeto Mais Cultura, na escola Francisca Monteiro da Silva, no município de Aquiraz, na aldeia Mulungu, com os índios da etnia Pitaguary, a convite da Fundação Nacional do Índio - FUNAI, também trazendo o resgate da cultura popular, bem como, a divulgação da arte de contar histórias para alunos e moradores das respectivas comunidades.

Facilitou em Brasília/DF a OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS NA CONFECÇÃO DE FANTOCHES, com o objetivo de mesclar teatro de bonecos ao teatro tradicional, trabalhando através dos recursos do teatro de bonecos, as técnicas de voz para o teatro tradicional.

Foi vencedora do I Edital das Artes, oferecido pela SECULTFOR com o projeto Contos do Luar, trabalho voltado para a Contação de histórias e o resgate da cultural popular desenvolvido tanto na Biblioteca Dolor Barreira, equipamento do município, bem como em escolas da rede municipal.

# Criale



## Contatos

Produção: Luana Oliveira

(85) 98895-1625 / 99936-3992 / 8160-2346

luaproducer@gmail.com

## Redes sociais:



<https://www.facebook.com/gruporecontar>

<https://www.facebook.com/grupocriale>



<https://www.youtube.com/user/soraiafalcao>

